



Jesus, nossa Esperança

semana da esperança 2026

SERMONÁRIO



Igreja Adventista
do Sétimo Dia

Produzido pela Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Evangelismo

www.adventistas.org

Coordenação geral: Rafael Rossi

Autor: Rafael Rossi

Colaboração: Joel Flores

Capa: DSA

Diagramação: Tiago Wordell

Tradução: Departamento de Tradução DSA

Revisão: Departamento de Tradução DSA

Ano: 2026

ÍNDICE

Sermão 1 Ninguém se importa com você?	5
Sermão 2 O que vai acontecer amanhã?	9
Sermão 3 Enfrentando a culpa	13
Sermão 4 A verdadeira natureza humana	17
Sermão 5 Um mundo de leis	22
Sermão 6 O remédio divino para o estresse	27
Sermão 7 É possível recomeçar	32
Sermão 8 O maior espetáculo	36
Sermão Extra O Céu	39



SERMÃO 1

NINGUÉM SE IMPORTA COM VOCÊ?

Texto base: Daniel 1:1, 2.

Introdução

Você já se sentiu abandonado? Já teve a sensação de que ninguém se importa com você? Em meio às dores, perdas e dificuldades da vida, muitos de nós nos fazemos essa pergunta. Mas e quando parece que até Deus está distante?

A história de Daniel e seus amigos ilustra esse dilema. Eles foram arrancados de sua terra, afastados da família e levados para a Babilônia – um lugar estranho, com uma cultura hostil e um futuro incerto. O sentimento de abandono poderia facilmente ter tomado conta deles. Mas qual foi a resposta de Daniel e seus amigos? Como podemos aprender com essa experiência?

Há uma verdade poderosa nos primeiros versos do livro de Daniel que precisamos destacar: **“O Senhor entregou nas mãos dele [Nabucodonosor] Jeoaquim, rei de Judá”** (Daniel 1:2). Ou seja, Deus não perdeu o controle. Mesmo no meio da dor, Ele estava agindo. A entrega de Jerusalém não foi o fim, mas parte de um plano maior. Daniel 1:2 nos lembra que não foi a força da Babilônia que venceu, mas a permissão de Deus. Mesmo em meio à crise, Ele estava conduzindo a história.

Desenvolvimento bíblico

Daniel e seus amigos foram cercados por uma cultura pagã e pressionados a abandonar sua fé. Porém, mesmo longe do templo, da terra natal e da proteção

dos pais, eles decidiram permanecer fiéis. Isso mostra que a fé verdadeira não depende de conforto, e sim de convicção.

Muitos hoje em dia dizem que perderam a fé porque a igreja falhou, ou porque enfrentaram uma tragédia. Mas a fé que depende das circunstâncias é frágil. Daniel nos ensina que é possível permanecer firme, mesmo quando tudo ao redor nos diz para desistir. Ele e seus amigos foram levados para o exílio juntamente com os utensílios do templo. Esse evento não foi um acidente, e sim o cumprimento de profecias dadas por Deus através de Isaías e Jeremias sobre o cativo de Israel.

Ao chegar à Babilônia, Daniel deve ter se feito algumas perguntas fundamentais:

- Onde está Deus quando as tragédias ocorrem?
- Deus se esqueceu de Suas promessas?

Podemos nos identificar com essas perguntas. Quem nunca questionou o motivo do sofrimento? Quem nunca se perguntou por que coisas ruins acontecem com pessoas boas?

Nos dias de hoje, vemos tragédias, guerras, doenças e injustiças por todos os lados. Em meio a tudo isso, muitos se perguntam: *“Se Deus é bom, por que permite tanto sofrimento?”*

A realidade do sofrimento e a presença de Deus

Vivemos em um mundo que parece estar de cabeça para baixo. As manchetes nos falam de guerras, desastres, enfermidades, fome e corrupção. Todo esse cenário gera um clamor silencioso na alma de muita gente: *“Onde está Deus?”*

Às vezes, parece que os ímpios prosperam enquanto os fiéis enfrentam crises. O honesto é demitido enquanto o corrupto é promovido. O justo luta pela saúde enquanto o perverso vive em abundância. Essa percepção de injustiça pode nos abalar e provocar um sentimento de abandono espiritual.

Mas precisamos entender uma verdade bíblica fundamental: a dor e o sofrimento não são evidências de que Deus nos abandonou, e sim resultados de um mundo ferido pelo pecado. Desde a queda, em Gênesis 3, **“toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora”** (Romanos 8:22). A criação aguarda pela redenção.

Deus não é o autor do mal; pelo contrário, Ele é o Deus que sofre conosco. Ele chorou com Maria diante do túmulo de Lázaro. Ele esteve com Daniel na

Babilônia, com José na prisão, com Elias deprimido na caverna. Ele prometeu: “Quando passares pelas águas, estarei contigo; e, quando pelos rios, eles não te submergirão” (Isaías 43:2). A dor não significa ausência de Deus. Muitas vezes, é justamente no sofrimento que mais percebemos Sua presença – não baseada em sentimentos do momento, mas firmada em Suas promessas imutáveis.

Martinho Lutero afirmou com sabedoria: “Tentar entender completamente a Deus é como querer colocar toda a água do mar dentro de um copo”. Ou seja, há mistérios que não conseguimos explicar logicamente. Nossa mente é limitada, mas a fidelidade de Deus é ilimitada.

Quando não entendemos o que Deus está fazendo, podemos confiar em quem Deus é. Nem sempre teremos respostas para as tragédias da vida, mas podemos ter a certeza de que Deus continua sendo justo, amoroso e presente. Ele não prometeu um caminho sem dor, mas garantiu que estaria conosco a cada passo da jornada.

Deus nunca abandona Seus filhos

Quando Adão e Eva pecaram, Deus os procurou e perguntou: **“Onde estás?”**. Essa pergunta ecoa até hoje. O problema não é que Deus nos abandonou, mas a humanidade que se afastou Dele.

A história de Daniel nos mostra que mesmo em tempos de provação, Deus continua no controle. Ele estava com Daniel na Babilônia, e Ele está conosco hoje.

Evidências da existência e do cuidado de Deus

A presença de Deus pode ser percebida de várias formas, através de evidências claras de Seu poder e cuidado na Criação e na história:

- **Argumento cosmológico:** O Universo é extremamente ordenado e complexo. Nada surge do nada – toda essa ordem aponta para um Criador inteligente.
- **Argumento teológico:** A natureza revela a existência de Deus. “Os céus proclamam a glória de Deus” (Salmo 19:1). Desde a complexidade de uma gota d’água ao funcionamento do corpo humano, tudo revela design e propósito.
- **Argumento moral:** O senso de certo e errado presente em todas as culturas aponta para uma consciência universal implantada por Deus (Romanos 2:14, 15). Há uma lei moral em nossos corações que não pode ser explicada apenas por cultura ou instinto.

- **Argumento profético:** A impressionante precisão das profecias bíblicas comprova que Deus está no controle da história (ver Isaías 46:9, 10). Deus não fala de probabilidades; Ele anuncia exatamente como a história acontecerá, e as profecias cumpridas são um testemunho de Sua soberania.

Aplicação prática

- Quando tudo parecer perdido, lembre-se: Deus não nos abandona.
- Confie em Deus mesmo quando as respostas não forem imediatas.
- A fé de Daniel o sustentou no cativeiro; essa mesma fé também pode sustentar você hoje.
- Mesmo nas dificuldades, mantenha sua fé e integridade, assim como fez Daniel.

Ilustração

Imagine um pai ensinando seu filho pequeno a nadar. No início, a criança se debate e sente medo, mas o pai está lá o tempo todo, pronto para segurá-la se for necessário. Deus age da mesma forma conosco. Muitas vezes sentimos que estamos afundando, mas Ele nunca nos deixa sozinhos.

Convite e apelo

A existência de Deus não depende da nossa crença Nele, mas Ele quer que experimentemos Seu amor de forma pessoal. Hoje, Deus está perguntando a cada um de nós: “Onde você está?”, você está disposto a confiar Nele e entregar completamente a sua vida em Suas mãos?

Jesus está de braços abertos esperando por você. Venha até Ele e encontre esperança e segurança nos braços do Salvador!



SERMÃO 2

O QUE VAI ACONTECER AMANHÃ?

Texto base: Daniel 2:1, 2; 10-12; 16; 19-22; 26-28.

Introdução

As estrelas podem revelar o futuro? Será que a posição dos astros influencia as decisões que tomamos? Em um mundo onde horóscopos, tarôs, cartomantes e videntes ganham milhões prometendo revelar o amanhã, é essencial perguntar: O futuro pode ser conhecido?

Na Babilônia antiga, o rei Nabucodonosor teve um sonho inquietante. Ele sabia que o sonho era importante, mas não conseguia se lembrar dos detalhes. Desesperado por respostas, o rei convocou seus magos, adivinhos e astrólogos, exigindo que revelassem tanto o conteúdo do sonho quanto a sua interpretação.

Eles falharam completamente – suas práticas ocultistas não puderam desvendar o futuro. E agora? O que fazer diante do desconhecido? Vamos explorar essa história e descobrir como Deus nos guia em meio à incerteza.

Desenvolvimento bíblico

Quando a sabedoria humana falha, Deus Se revela. No capítulo 2 de Daniel, encontramos um dos momentos mais tensos da vida do profeta. O rei Nabucodonosor exigiu que seus conselheiros descrevessem o sonho e dessem a interpretação, sem que ele lhes contasse nada. Humanamente falando, essa era uma tarefa impossível.

Os magos, astrólogos e encantadores da Babilônia tentaram ganhar tempo, mas sabiam que estavam diante de algo além de suas habilidades. Eles mesmos admitiram: **“Não há nenhum mortal sobre a face da terra que possa fazer o que o rei exige”** (Daniel 2:10). Essa declaração revela o limite da sabedoria humana. Ainda hoje, muitos prometem respostas rápidas sobre o futuro – através de horóscopos, cartas, búzios e tantas outras práticas – mas a verdade permanece: não há ser humano que conheça o amanhã por si mesmo.

A Bíblia é clara ao afirmar que apenas Deus conhece o futuro. Em Isaías 46:9, 10, Ele declara: **“Eu sou Deus [...] que anuncio o fim desde o princípio”**. Enquanto os sábios da Babilônia entraram em pânico, Daniel reagiu com fé. Ele buscou a Deus, reunindo seus amigos para juntos orarem com fervor. Essa atitude revela o coração de um verdadeiro servo de Deus: diante da crise, ele não se desespera, mas se ajoelha em oração.

Quando você enfrenta uma situação impossível, a quem recorre primeiro? À Internet? A conselhos humanos? Ou você se ajoelha e busca o Senhor? Daniel nos ensina que a resposta para os mistérios da vida está em Deus, e não nas vozes confusas do mundo.

O verdadeiro conhecimento vem de Deus

Após a oração sincera de Daniel e seus amigos, Deus respondeu. Ele revelou a Daniel tanto o conteúdo quanto o significado do sonho do rei. Em vez de se exaltar por receber essa revelação, Daniel foi humilde e grato. Antes de falar com o rei, ele falou com Deus; antes de apresentar a resposta, ele ofereceu louvor ao Senhor. Quando finalmente esteve diante de Nabucodonosor, Daniel declarou honestamente: **“Há um Deus no céu, que revela os mistérios”** (Daniel 2:28).

Daniel não tomou crédito para si. Ele reconheceu publicamente que a sabedoria vinha do Alto. Isso é um testemunho poderoso em um mundo onde tantos buscam reconhecimento pessoal. Aqui aprendemos uma lição valiosa: quando Deus nos dá respostas, abre portas ou realiza milagres e devemos dar a glória a Ele. Em um tempo em que muitos querem ser “influenciadores”, Deus procura intercessores – pessoas que oram, que dependem Dele e que, ao serem honradas, devolvem a honra para o Céu.

Rejeitando os falsos guias

Deus é o único que conhece plenamente o futuro. Prova disso é que Ele revelou a Nabucodonosor, por meio de Daniel, a sequência dos impérios mundiais, mostrando que o Reino de Deus – simbolizado no sonho por uma pedra cortada

sem auxílio de mãos humanas – triunfaria sobre todos eles. Enquanto isso, as práticas ocultistas oferecem apenas promessas vazias e enganam sobre a realidade espiritual. A Bíblia nos adverte claramente em Isaías 8:19, 20 a não buscarmos médiuns ou adivinhos, mas a confiarmos na Lei e no Testemunho de Deus. **“À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva”.** Em outras palavras, a Palavra de Deus deve ser nosso guia e critério.

Não precisamos de horóscopos, médiuns ou cartomantes – temos um Deus vivo que fala conosco por meio das Escrituras e do Espírito Santo. Ele se importa conosco e deseja nos guiar pessoalmente.

O que a Bíblia diz sobre destino?

Muitos acreditam que seu destino já está traçado e que não podem mudar sua história. Dizem frases como:

- *“Meu destino é sofrer.”*
- *“Nasci para ser infeliz.”*
- *“Não adianta lutar contra a sorte.”*

Mas a Palavra de Deus nos ensina o oposto! Em Deuteronômio 30:19, o Senhor declara: **“Tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas”.** Nosso futuro não é predeterminado de forma fatalista, as escolhas que fazemos definem nosso caminho. Deus nos oferece escolhas reais e apela para que escolhamos a vida.

Aplicação prática

- **Busque a Deus em oração diante das incertezas**, assim como Daniel fez. Quando não souber o que virá, dobre os joelhos em vez de se desesperar.
- **Rejeite toda forma de ocultismo ou superstição.** Confie somente na orientação divina.
- **Lembre-se de que o futuro, em grande parte, está em nossas mãos** quando estamos nas mãos de Deus. As decisões de hoje moldam o amanhã – portanto, caminhe nos caminhos de Deus para construir um futuro de paz e esperança.
- A verdadeira prosperidade e bênção vêm ao seguir a vontade de Deus (Isaías 58:13, 14; Isaías 48:17; Josué 1:8, 9). Coloque Deus em primeiro lugar e Ele endireitará as suas veredas.

Ilustração

Imagine um barco em alto-mar. O marinheiro precisa decidir como navegar em segurança. Ele pode seguir mapas falsos e acabar perdido, ou usar um GPS confiável para encontrar o caminho seguro de volta ao porto. Se confiar em coordenadas erradas, acabará à deriva; mas se confiar no instrumento correto, chegará ao destino.

Da mesma forma, não podemos confiar em astrologia, adivinhações ou falsas promessas humanas sobre o futuro. Nosso “GPS” deve ser Deus e Sua Palavra. Somente Ele conhece o mapa completo da vida e pode nos conduzir com segurança em meio às tempestades de incerteza.

Convite e apelo

Hoje, Deus nos dá uma escolha clara: viver na incerteza ou confiar Nele. Ele conhece o futuro e deseja guiar você no presente.

Você quer entregar sua vida ao Deus que revela mistérios, aquele que conhece o amanhã e pode conduzi-lo hoje? Está disposto a abandonar a confiança em superstições, em adivinhações e entregar seu caminho completamente ao Senhor?

Coloque seu futuro nas mãos de Deus agora mesmo. Tome hoje a decisão de confiar no Deus que conhece o amanhã e experimente a paz de caminhar guiado por Aquele que nunca erra o caminho.



SERMÃO 3

ENFRENTANDO A CULPA

Texto base: Isaías 1:18; Salmo 32:5; Mateus 18:21, 22.

Introdução

A culpa é um dos fardos mais pesados que o ser humano pode carregar. Quando fazemos algo errado, ou quando deixamos de fazer o que era certo, nossa consciência nos acusa. Alguns tentam ignorar a culpa, outros a justificam, e há quem seja consumido por ela. Há pessoas que vivem atormentadas por erros do passado, incapazes de se perdoar, achando que não merecem o perdão de Deus.

A Bíblia nos oferece esperança para lidar com a culpa. Em Isaías 1:18, Deus faz um convite maravilhoso: **“Vinde então, e raciocinemos [...] ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve”**. Deus promete purificar e perdoar completamente. Mas como tomar posse dessa promessa? Como enfrentar a culpa de modo que ela não nos destrua, mas seja removida de nós?

Desenvolvimento bíblico

Primeiro, precisamos entender que todos pecamos e carecemos do perdão de Deus (Romanos 3:23). Não há ninguém que nunca tenha sentido o peso da culpa em algum momento. O rei Davi, por exemplo, experimentou uma culpa profunda após seu pecado terrível envolvendo Bate-Seba e Urias. No Salmo 32, Davi descreve o alívio que sentiu quando finalmente confessou seu pecado a Deus: **“Enquanto escondi os meus pecados, o meu corpo definhava [...]**.

‘Confessarei as minhas transgressões ao Senhor’, e tu perdoaste a culpa do meu pecado” (Salmo 32:3, 5).

A culpa em si pode ser útil se nos levar ao arrependimento. Ela é como uma dor que indica que algo está errado e precisa ser tratado. O perigo é quando, em vez de buscarmos a solução em Deus, permitimos que a culpa se torne um carrasco que nos mantém acorrentados.

Jesus encontrou muitas pessoas esmagadas pela culpa e pelo desprezo da sociedade – e Ele ofereceu perdão e nova vida. Pense na mulher apanhada em adultério em João 8:11, ela foi colocada diante de Jesus cheia de culpa e vergonha, esperando a condenação. Cristo a livrou da morte e disse: **“Nem Eu tampouco te condeno; vai e não peques mais”**. Ele não aprovou o pecado dela, mas a perdoou e libertou daquela acusação, dando-lhe a chance de recomeçar em pureza.

Da mesma forma, Jesus quer nos libertar da culpa e da acusação. **“Temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1 João 2:1)**. Ele intercede por nós e, diante do Pai, apresenta o Seu sangue derramado como preço pago pelos nossos pecados. Não precisamos viver sob a condenação quando Cristo já nos oferece perdão.

Cuidado com o coração endurecido

Por outro lado, há aqueles que tanto resistem ao chamado de Deus que seu coração se torna insensível. Assim como calos se formam numa mão devido ao trabalho repetitivo e tiram a sensibilidade, um coração que rejeita continuamente a voz de Deus vai se endurecendo. A pessoa passa a pecar e nem sente mais culpa – isso é muito perigoso! A Bíblia alerta para **não endurecermos o coração ao ouvir a voz do Espírito Santo (Hebreus 3:7, 8)**.

Portanto, se hoje você ainda sente culpa pelos seus erros, louve a Deus – significa que seu coração ainda está sensível e Deus está trabalhando para levá-lo ao arrependimento.

Como receber o perdão de Deus?

Deus está sempre disposto a nos perdoar. Porém, para experimentarmos esse perdão e nos livrarmos da culpa, precisamos dar alguns passos importantes à luz da Bíblia:

1. **Confessar nossos pecados:** Reconheça e admita seu erro diante de Deus, sem encobrir nada. *“Confessei-Te o meu pecado, e a minha maldade não encobri”* (Salmo 32:5). Há libertação em falar com sinceridade a Deus o que vai na alma.

2. **Crer que Deus é misericordioso:** Tenha fé de que Ele deseja e está pronto para perdoar. *“Pois Tu, Senhor, és bom e pronto a perdoar; e abundante em benignidade para com todos os que Te invocam”* (Salmo 86:5).
3. **Aceitar o perdão de Deus e viver uma nova vida:** Depois de confessar e pedir perdão, creia que Deus o perdoou por causa de Jesus. Então, levante-se e caminhe em novidade de vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”* (João 3:16). Se Deus entregou Jesus por você, não existe pecado que o sangue de Cristo não possa purificar. Aceite essa dádiva e não viva mais debaixo da condenação.

Além disso, Jesus nos ensina a importância de perdoar aos outros assim como fomos perdoados. Muitas vezes carregamos culpa e ressentimento porque também não liberamos perdão a quem nos ofendeu. Pedro perguntou a Jesus quantas vezes deveria perdoar e Jesus respondeu: “setenta vezes sete” (Mateus 18:21, 22), indicando um perdão ilimitado. Quando entendemos o quanto Deus nos perdoa, somos capacitados a perdoar o próximo e isso também quebra as correntes da culpa e da amargura em nosso coração.

Aplicação prática

- **Não carregue mais o peso da culpa!** Jesus já pagou o preço do seu perdão no Calvário. Pare de se punir por aquilo que Cristo já foi punido em seu lugar.
- **Não confunda arrependimento com remorso.** O arrependimento verdadeiro traz mudança de vida; remorso traz apenas tristeza sem esperança. Permita que Deus lhe conceda um coração verdadeiramente arrependido e transformado.
- **Mantenha o coração sensível à voz de Deus.** Se você sente a convicção do Espírito Santo, não endureça o coração. Atenda ao chamado de Deus imediatamente, pois isso traz alívio e paz.
- **Perdoe como você foi perdoado.** Talvez a culpa que você carrega esteja ligada à falta de perdão a alguém (inclusive a você mesmo). Entregue a Deus mágoas e culpas, e experimente a liberdade que só a graça de Cristo pode dar.

Ilustração

Imagine um homem acorrentado pelos pés a uma pesada bola de ferro. Ele tenta caminhar, mas o peso daquela bola torna cada passo quase impossível. Essa bola representa a culpa. Ela nos prende ao passado, impede nosso progresso espiritual e nos rouba a alegria.

Agora imagine que Jesus se aproxima desse homem, quebra a corrente e o liberta daquele peso. É isso que o perdão de Deus faz! Ele remove a pesada carga da culpa de nossas vidas.

Depois de libertado, aquele homem tem uma escolha: pode voltar a agarrar a bola de ferro e arrastá-la de novo, ou pode deixá-la para trás e seguir livremente. Assim também é conosco – podemos continuar arrastando a culpa ou podemos entregá-la a Jesus e ser realmente livres.

Convite e apelo

Hoje, Deus está chamando você para deixar a culpa aos pés da cruz. Você já carregou esse fardo por tempo demais. Jesus morreu exatamente para que você não precisasse viver sob condenação.

Aceite agora o perdão de Deus e comece uma nova vida! **“Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve”** (Isaías 1:18). Essa é a promessa de Deus para você. Creia nela!

Coloque sua culpa nas mãos de Cristo. Saia daqui com o coração leve, perdoado e em paz. Ele diz: “Filho, os teus pecados estão perdoados” – tome posse dessas palavras. A partir de hoje, viva não olhando para o passado de culpa, mas para o futuro de esperança que Jesus lhe oferece.



SERMÃO 4

A VERDADEIRA NATUREZA HUMANA

Texto-base: Romanos 7:15-24; 1 Coríntios 15:53, 54; Naum 1:9.

Introdução

Você já passou por um grande conflito mental entre fazer o que é certo e agir por impulso? Quantas vezes a ira quer assumir o controle de nossas ações, ou um sentimento prejudicial toma conta de nosso coração? Quantas vezes somos guiados pelo que sentimos e deixamos de lado aquilo em que acreditamos? Negamos nossa fé com nossas atitudes ou ações e depois sentimos culpa pelo que fazemos.

Existe uma realidade que precisamos entender: todos nós enfrentamos, diariamente, uma batalha entre o que desejamos ser em Cristo e as reações impulsivas de nossa natureza humana. Essa luta é real, contínua e, às vezes, exaustiva.

O apóstolo Paulo, um homem profundamente consagrado e usado por Deus, descreveu essa luta interna com notável honestidade. Em Romanos 7, ele abre o coração e escreve: **“Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto [...] Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?”** (Romanos 7:15, 24). É como se Paulo dissesse: *“Quero ser espiritual, mas ainda me vejo reagindo de forma carnal. Quero agradecer a Deus, mas há algo em mim que resiste.”*

Essa não é apenas a história de Paulo, é a minha, é a sua, é a história de todo cristão sincero. Quem de nós já não se viu fazendo exatamente o que havia prometido a Deus que não faria mais? Por que, mesmo depois de aceitarmos

a Cristo, ainda sentimos essa guerra interior? Como podemos vencer essa luta que parece interminável dentro de nós?

Hoje, vamos refletir à luz da Palavra sobre a verdadeira natureza humana e descobrir como Deus nos chama não apenas para sobreviver nessa luta, mas para viver em vitória. Porque, ainda que a batalha continue enquanto vivermos neste mundo, a vitória **já foi garantida** por Jesus na cruz.

Desenvolvimento bíblico

Aceitar a Cristo é o início de uma nova vida, mas não é o fim do conflito interior. A conversão não apaga instantaneamente todos os impulsos da carne, nem elimina de uma vez todas as inclinações pecaminosas que herdamos ou cultivamos ao longo da vida. Na verdade, é a partir desse momento que a batalha pode ficar até mais clara, pois agora temos uma nova natureza que luta contra a velha.

A Bíblia nos ensina que, ao nascer de novo, o cristão passa a viver com duas naturezas em tensão:

- **A natureza carnal** que é aquela com a qual nascemos – marcada pelo egoísmo, orgulho, impulsos desordenados e rebelião contra Deus.
- **A nova natureza espiritual** que recebemos ao nascer do Espírito é uma natureza que deseja viver segundo os princípios do Reino de Deus, obedecer à Sua Palavra e refletir o caráter de Cristo.

Paulo descreve esse conflito interno de forma direta em Gálatas 5:17: **“Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne, porque são opostos entre si”**. Essa batalha acontece todos os dias nas decisões mais simples: perdoar ou guardar mágoa, dizer a verdade ou ceder à mentira conveniente, passar tempo com Deus ou se deixar absorver pelo ritmo frenético do mundo. É uma guerra silenciosa, mas muito real dentro de nós.

Uma pergunta inevitável surge: *“Até quando vou viver essa tensão? Até quando sentirei essa luta dentro de mim?”* A Palavra de Deus nos dá uma resposta de esperança em 1 Coríntios 15:53, 54: **“É necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade [...]”**.

Em outras palavras, enquanto estivermos neste corpo mortal e imperfeito, ainda experimentaremos a batalha. Mas chegará o dia glorioso em que Jesus transformará nosso corpo e nossa mente – então a natureza carnal será com-

pletamente removida e viveremos em perfeita harmonia com a vontade de Deus. Naum 1:9 profetiza que virá o tempo em que o mal não se levantará por duas vezes – o pecado terá um fim definitivo.

Portanto, não se desespere por ainda lutar contra o pecado! A própria luta é um sinal de vida espiritual. Só luta quem está vivo. Quem está “morto” espiritualmente nem sente conflito, simplesmente se entrega ao pecado sem resistência. Se você sente essa batalha, alegre-se porque significa que o Espírito de Deus está atuando em você. E a boa notícia é que não lutamos sozinhos – Deus nos dá armas e estratégias para a vitória diária.

Cinco passos para crescer em Cristo

Enquanto esperamos a redenção final do nosso corpo e a erradicação completa do pecado, Deus nos chama a crescer diariamente na vida espiritual. Aqui estão cinco passos práticos que fortalecem a nova natureza e nos levam à vitória sobre a velha:

1. **Orar todos os dias** – Jesus disse: “Sem Mim, nada podeis fazer” (João 15:5). A oração não é apenas um ritual religioso, mas um estilo de vida de dependência de Deus. Converse com Deus diariamente; é através da oração que recebemos poder para vencer as tentações.
2. **Estudar a Bíblia diariamente** – A Bíblia é a lâmpada para os nossos pés na escuridão deste mundo (Salmo 119:105). Quanto mais preencheremos a mente com a Palavra, mais o Espírito Santo terá material para nos lembrar na hora da tentação.
3. **Manter um cântico no coração** – A música tem poder sobre nossas emoções e pensamentos. Cantar louvores ou ouvir hinos eleva o espírito e enfraquece as sugestões da carne. Experimente começar o dia ou enfrentar momentos difíceis louvando, e você verá a diferença.
4. **Compartilhar sua fé** – Falar do amor de Deus fortalece a nossa própria fé. Quando testemunhamos o que Cristo fez por nós, reavivamos em nós mesmos a alegria da salvação e nos lembramos de quem somos em Cristo.
5. **Reunir-se com outros cristãos** – Jesus estabeleceu a igreja como uma família de fé para nos apoiar mutuamente. Não tente caminhar sozinho. Participar regularmente da comunhão com irmãos, de cultos e pequenos grupos nos dá encorajamento e prestação de contas, ajudando-nos a permanecer firmes.

Seguindo esses passos, não eliminamos magicamente a natureza pecaminosa, mas alimentamos a natureza espiritual para que ela prevaleça no conflito diário.

Jesus transforma nossa vida

É importante lembrar que, quando Cristo entra em nossa vida, Ele transforma nosso caráter, não necessariamente nossa personalidade inata. A conversão é uma mudança de direção, não de identidade individual. Se você era uma pessoa extrovertida antes de conhecer a Cristo, provavelmente continuará sendo extrovertida – mas agora essa característica será usada para a glória de Deus. Deus não destrói quem somos; Ele redime quem somos, limpando o pecado e potencializando o bem.

Muitos cristãos, contudo, se sentem paralisados espiritualmente, como se estivessem estagnados, incapazes de crescer. Talvez você se identifique: apesar de conhecer a verdade, você sente que patina nos mesmos erros e não avança. Saiba que Jesus chama você para uma vida de plenitude e crescimento contínuo. Não aceite a paralisia espiritual como normal!

Ilustração: O paralítico de Betesda

No Evangelho de João, capítulo 5, Jesus encontrou um homem paralítico junto ao tanque de Betesda. Aquele homem estava doente havia 38 anos. Jesus lhe perguntou: “Você quer ser curado?” – parece uma pergunta óbvia, mas é necessária. O paralítico respondeu: “Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque quando a água é agitada [...]” (João 5:7). Ele achava que a cura dependia das águas daquele tanque. Mas Jesus lhe mostrou que a solução não estava em superstições ou em recursos humanos, e sim no poder de Deus: “Levante-se, pegue a sua cama e ande” – e o homem foi curado na hora (João 5:8, 9).

Muitos, hoje, estão espiritualmente na mesma situação daquele paralítico. Sentem-se presos, impotentes, acreditando que sua vitória depende de algo místico ou de uma força que não têm. Uns confiam que o dinheiro resolverá seus problemas, outros depositam a esperança na “sorte” ou em mudanças externas, outros até frequentam a igreja, mas como um ritual vazio, sem entregar de fato o coração.

Nada disso pode nos salvar ou transformar. Só Jesus pode nos dar uma vida nova! Ele nos diz, assim como ao paralítico: “Levanta-te e anda!” Ou seja, creia no Meu poder, aja pela fé, saia da estagnação.

Talvez você tenha depositado sua esperança em coisas passageiras:

- Dinheiro;
- Sorte ou destino;
- Conhecimentos humanos;
- Religiosidade vazia (cumprir regras sem um relacionamento real com Deus).

Nenhuma dessas “muletas” pode curar a alma. Mas, se você confiar em Jesus e obedecer à Sua palavra, ainda que tudo pareça impossível, Ele transformará sua vida e o colocará de pé.

Convite e apelo

Hoje, Jesus convida você a deixar a sua paralisia espiritual e a caminhar em novidade de vida. Assim como Ele disse àquele homem impotente para se levantar, Ele diz a você: “Eu te dou força para te levantar, vencer o pecado que te prende e caminhar ao Meu lado.”

Você está pronto para entregar completamente sua vida a Ele? Está disposto a renunciar às desculpas, às dependências erradas, e confiar de todo coração no poder de Deus?

Venha para os braços do Salvador e experimente a verdadeira transformação! Em Cristo, a velha natureza pode ser vencida dia a dia, e a nova natureza – criada segundo Deus – prevalecerá. A vitória já foi conquistada por Jesus; agora tome posse dela vivendo em comunhão com Ele a cada momento.



SERMÃO 5

UM MUNDO DE LEIS

Texto base: Êxodo 20:3-17; Efésios 2:8, 9; Romanos 7:7; 1 João 3:4.

Introdução

A história da humanidade é marcada por lutas em nome da liberdade. Revoluções e guerras foram travadas para conquistar direitos e autonomia. Todos ansiamos ser livres. Porém, muita gente confunde liberdade com ausência total de regras. Será que a verdadeira liberdade significa viver sem lei alguma?

Na realidade, a verdadeira liberdade não é a ausência de regras, e sim viver dentro dos princípios de Deus, que são perfeitos e libertadores. Pense, o ser humano recebeu o maior dom, o livre-arbítrio, a capacidade de escolher. Mas nem sempre fazemos as melhores escolhas, não é? Nossa tendência natural muitas vezes é preferir aquilo que agrada no momento, sem considerar as consequências a longo prazo.

Pergunte a si mesmo: Por que tantas vezes gostamos justamente daquilo que não nos faz bem? Por que a fruta proibida parece mais atraente? Deus, que nos criou, sabia que o mau uso da liberdade traria tragédias, por isso estabeleceu **princípios para preservar nossa vida e felicidade**. Ele nos deu leis não para nos oprimir, mas para nos proteger.

Desenvolvimento bíblico

Desde o princípio, Deus deu ao homem a liberdade de escolher seu caminho. No Jardim do Éden, havia uma única restrição:

“De toda árvore do jardim você pode comer livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer” (Gênesis 2:16, 17).

Adão e Eva decidiram usar mal essa liberdade – desobedeceram – e enfrentaram as consequências imediatas: culpa, medo e, por fim, a morte. Eles compreenderam, tarde demais, que as leis de Deus não são restrições arbitrárias, mas proteção para nossa vida e nosso bem-estar.

A rejeição das normas divinas

O ser humano, em sua rebeldia, tem dificuldade de aceitar regras e, muitas vezes, as interpreta como limitações injustas à sua liberdade. Muitos clamam por “liberdade”, mas acabam se tornando escravos dos próprios vícios e paixões desordenadas. A Bíblia diz em Deuteronômio 30:19: **“Tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida [...]”**. Ou seja, Deus coloca diante de nós escolhas e clama para que escolhamos o que conduz à vida.

Considere uma ilustração: num zoológico, uma placa avisa – “Não coloque a mão na jaula dos leões.” Essa regra não é uma limitação injusta da liberdade do visitante; pelo contrário, é uma proteção para salvar sua vida! Assim são os mandamentos de Deus – cercas de proteção em volta de abismos, para evitar que nos destruamos.

A lei de Deus e Sua relevância

Deus revelou a Sua vontade moral de forma clara nos Dez Mandamentos (Êxodo 20:3-17). O Salmo 19:7 declara: **“A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma.”** Os princípios divinos são perfeitos; o problema nunca esteve na lei, mas no coração humano.

Hoje muitos acreditam que a lei foi dada apenas para Israel antigo e que, agora, vivendo sob a graça de Cristo, não precisamos mais obedecê-la. Afinal, a Bíblia realmente diz: **“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé... não de obras, para que ninguém se glorie”** (Efésios 2:8, 9). Então, já que a salvação é pela graça e não pelas obras da lei, estaríamos “livres” dos mandamentos?

Precisamos entender bem: a graça nos salva, mas isso não significa que estamos livres para viver sem lei. Paulo pergunta retoricamente em Romanos 6:15: **“Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum!”**

A função da lei não é salvar; quem salva é Cristo somente (Atos 4:12). A lei, porém, revela o pecado. Romanos 7:7 diz: **“Eu não teria conhecido o pecado,**

senão por intermédio da lei". Se não houvesse lei, não haveria pecado; se não houvesse pecado, não precisaríamos de graça. Portanto, a existência contínua do pecado no mundo mostra que a lei de Deus segue vigente para apontar o erro. 1 João 3:4 define: *"pecado é a transgressão da lei."* Se a lei não estivesse mais em vigor, então ninguém mais pecaria – o que claramente não é o caso.

O papel da lei e da graça

A lei de Deus continua em vigor como padrão de vida, mas quem é que está "debaixo da maldição da lei"? Gálatas 3:10 explica: **"Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição [...]"**. Isso não quer dizer que a lei é maldita – e sim que aqueles que buscam **ser salvos** pela observância da lei estão sob maldição, porque ninguém consegue guardá-la perfeitamente por si mesmo. Todos pecamos, então a lei nos condena se estivermos tentando justificarmo-nos por ela.

Quem está condenado pela lei? Apenas o transgressor. Pense em uma lei de trânsito: "Não ultrapasse o sinal vermelho." Quem é punido? Só quem desobedece e fura o sinal. Da mesma forma, a lei de Deus condena o pecador, o desobediente. E, de fato, todos nós pecamos, portanto todos estávamos condenados pela lei. Mas aí entra a maravilhosa graça: Cristo pagou nossa multa, nossa pena, tomando sobre Si a maldição que era nossa.

Agora, pela fé em Jesus, somos salvos e não mais condenados pela lei. Porém, se perguntarmos: "Então a lei foi anulada pela fé?" Paulo responde enfaticamente: **"De maneira nenhuma! Antes, confirmamos a lei"** (Romanos 3:31). A graça de Cristo confirma a santidade da lei, porque, se fosse possível abolir a lei para nos salvar, Jesus não precisaria ter morrido. A cruz prova que a lei de Deus é imutável, o preço do pecado precisou ser pago, e foi pago por Jesus.

Assim, a lei funciona como um espelho: mostra nossos erros, mas não pode nos limpar. Se você se olha no espelho e vê o rosto sujo, não passa o espelho no rosto para limpá-lo – isso seria inútil. Você precisa de água e sabão. Igualmente, a lei mostra nosso pecado, mas somente o sangue de Jesus pode nos purificar dele. Não jogamos o espelho fora (não abolimos a lei); em vez disso, usamos a "água viva" do perdão de Cristo para nos lavar.

Jesus e a obediência

Jesus veio não para abolir a lei, mas para nos capacitar a obedecê-la por amor. Ele mesmo afirmou: **"Se me amais, guardareis os Meus mandamentos"** (João 14:15). Obedecer não é um fardo para quem ama; é uma resposta natural de

amor. Em 1 João 2:3-5 diz que saberemos que conhecemos a Deus se guardarmos Seus mandamentos, e quem diz que O conhece, mas não guarda Seus mandamentos “é mentiroso, e a verdade não está nele.” Isso é forte, mas revela que a obediência é fruto do relacionamento com Deus.

Importante: não obedecemos para sermos salvos, obedecemos porque já fomos salvos pela graça de Jesus e O amamos por isso. É a diferença entre tentar ganhar o favor de Deus (religião legalista) e obedecer em gratidão por já ter recebido o favor imerecido (relacionamento de amor).

O perigo da desobediência

Jesus alertou sobre o perigo de uma religiosidade aparente sem obediência verdadeira. Em Mateus 7:21-23, Ele descreve pessoas que no dia final dirão “Senhor, Senhor” e até mencionarão obras realizadas em nome de Jesus, mas o Senhor lhes responderá: *“Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade”*. A palavra “iniquidade” significa viver sem lei ou em desobediência deliberada.

Isso nos ensina que não basta clamar “Senhor” da boca para fora. É preciso deixar Cristo ser Senhor de fato, moldando nossa vida segundo Seus mandamentos. Do contrário, corremos o risco de uma falsa segurança. A verdadeira conversão leva à obediência amorosa.

Aplicação prática

- **A verdadeira liberdade só existe dentro dos princípios de Deus.** Fora deles, o que parece “liberdade” acaba virando escravidão do pecado.
- **A lei de Deus não pode salvar, mas nos mostra nosso pecado e nossa necessidade de um Salvador.** Valorize esse papel da lei e deixe que ela o leve a Cristo diariamente.
- **Viver debaixo da graça não significa licença para desobedecer.** Pelo contrário, significa poder do Espírito para obedecer. A graça não nos torna “sem lei”, mas nos capacita a cumprir a lei pelo amor.
- **Obediência é resposta de amor.** Peça a Deus que escreva Sua lei em seu coração (Hebreus 8:10). Assim, obedecer não será penoso, mas uma alegria, porque será a expressão do caráter de Cristo em você.

Convite e apelo

Hoje, Deus convida você a viver uma vida de obediência e plenitude em Cristo. Talvez você tenha visto os mandamentos de Deus como algo pesado ou restritivo. Mas o Senhor quer que você os enxergue como Ele os enxerga: expressão do Seu amor por você, caminhos para sua felicidade e proteção.

Jesus disse: *“Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”* (João 8:32). A verdade inclui Sua lei de amor. Quer experimentar a verdadeira liberdade? Submeta-se a Cristo e aos Seus princípios. Deixe Jesus ser o Senhor de cada área da sua vida.

Deus está procurando homens e mulheres que, por amor, digam: “Senhor, escreve a Tua lei em meu coração; ajuda-me a viver conforme a Tua vontade.” Você quer fazer esse compromisso hoje? Entregue-se a Jesus por completo. Ele perdoa suas transgressões passadas (pela graça) e, a partir de agora, capacita você a viver em novidade de vida, dentro dos lindos planos que Ele traçou.

Seja livre da culpa do pecado pela graça e seja livre do poder do pecado pela obediência através do Espírito. Essa é a verdadeira liberdade dos filhos de Deus! Escolha hoje viver essa liberdade em Cristo, andando nos caminhos Dele com alegria.



SERMÃO 6

O REMÉDIO DIVINO PARA O ESTRESSE

Texto base: Gênesis 2:1-3; Marcos 2:27-28; Êxodo 20:8-11; Mateus 24:20.

Introdução

Você já teve noites de insônia? Já se sentiu exausto, sem energia, com dores de cabeça e até vontade de chorar sem motivo aparente? O mundo moderno nos empurra para um ritmo frenético que nos esgota mental, física e espiritualmente. Vivemos na era da pressa, onde parece que nunca há tempo suficiente.

Mas Deus tem um plano amoroso para cada ser humano em relação a isso. Quando criou Adão e Eva, Ele os colocou em uma vida equilibrada, plena de paz. Contudo, ao escolherem desobedecer, a humanidade perdeu esse equilíbrio perfeito, mergulhando num ciclo de ansiedade, medo e estresse.

Hoje, muitas pessoas tentam preencher o vazio e aliviar o estresse com trabalho excessivo, busca frenética por sucesso financeiro ou prazeres momentâneos. Mas nada disso traz paz verdadeira ao coração. Pelo contrário, o que vemos é um índice alarmante de depressão, burnout e outras doenças ligadas ao estilo de vida sobrecarregado.

Deus, porém, preparou um remédio divino para restaurar o ser humano desse desgaste. Um presente especial vindo diretamente do Criador, capaz de renovar nossas forças e nos reconectar com o que realmente importa.

Desenvolvimento bíblico

Deus criou o descanso

Logo na criação do mundo, Deus nos deu o exemplo e o mandamento do descanso. A Bíblia diz:

“Assim, pois, foram acabados os céus e a terra e tudo o que neles há. E, havendo Deus terminado no sétimo dia a sua obra, que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que tinha feito” (Gênesis 2:1, 2).

Deus descansou no sétimo dia não porque estivesse cansado – afinal, *“o Criador dos confins da terra não Se cansa nem Se fatiga”* (Isaías 40:28). Ele descansou para nos ensinar a necessidade de parar, refletir e nos conectar com Ele periodicamente. O sétimo dia foi abençoado e santificado por Deus na criação como um dia especial.

Jesus reforçou essa ideia quando declarou: “O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado” (Marcos 2:27). Ou seja, o sábado é um presente de Deus para o benefício do ser humano – para nosso descanso, nosso bem.

Desde o Éden, portanto, existe esse “remédio” no tempo: um dia separado para o descanso físico, mental e espiritual.

A importância do sábado na vida moderna

Deus estabeleceu o sábado como um dia especial de descanso e renovação espiritual. Em nossos dias, quantos estão sobrecarregados, sem tempo para Deus ou para si mesmos! O ritmo acelerado da vida moderna gera cansaço emocional e espiritual profundos.

Deus instituiu o sábado justamente para que a humanidade pudesse se reconectar com Ele, com a família e consigo mesma. É um presente divino muitas vezes negligenciado. Não é de se admirar que o inimigo de Deus tenha tentado fazer as pessoas se esquecerem desse presente. Afinal, quem ganha quando o ser humano está exausto e distante de Deus? Só o inimigo.

Por isso, nos Dez Mandamentos, Deus nos diz: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás [...] mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho [...]” (Êxodo 20:8-10). A palavra-chave é “Lembra-te”, porque tendemos a esquecer de parar.

Importante destacar: o sábado não foi dado apenas aos judeus, mas a toda a humanidade lá na criação, bem antes de existir qualquer povo de Israel. Jesus ensina que ele foi feito “por causa do homem”, ou seja, para benefício de todos os seres humanos. O sábado é um antídoto contra o ateísmo (pois nos lembra do Criador), contra a idolatria (pois nos faz adorar ao Deus verdadeiro) e contra a escravidão do materialismo (pois nos faz parar de produzir e consumir para simplesmente ser, e não somente fazer).

No mandamento do sábado em Deuteronômio 5:15, Deus acrescenta um aspecto: *“Lembra-te de que foste escravo no Egito, e que o Senhor te libertou. [...] Por isso o Senhor, o teu Deus, te ordenou que guardes o dia de sábado”*. Assim como Deus libertou Israel da escravidão do Egito, o sábado nos lembra que Ele deseja nos libertar da escravidão do estresse, do trabalho sem fim, da opressão moderna. É um dia para experimentar liberdade e restauração.

O sábado no Novo Testamento

Alguns pensam que o sábado foi substituído pelo domingo após a ressurreição de Jesus. No entanto, **não há nenhuma evidência bíblica** de que o sétimo dia deixou de ser santo ou que Deus transferiu a santidade do sábado para outro dia. Essa ideia de mudança veio mais tarde por tradição humana, não pela Escritura.

No Novo Testamento, o sábado é mencionado 58 vezes, sempre como um dia de repouso, culto ou atos de misericórdia. Jesus guardava o sábado e ao mesmo tempo corrigia as tradições humanas que tinham transformado o dia de descanso em um fardo. Ele declarou com autoridade: “O Filho do Homem é Senhor até mesmo do sábado” (Marcos 2:28), mostrando que Ele tinha direito de restaurar o sábado ao seu propósito original.

Em Sua profecia sobre os últimos dias, Jesus aconselhou os discípulos a orarem para que, quando viessem tempos de perseguição e fuga, isso não precisasse acontecer “no sábado” (Mateus 24:20). Por que Jesus mencionaria isso, se o sábado não importasse mais no futuro? Porque Ele sabia que Seus seguidores continuariam observando o sábado e que seria difícil ter que fugir em um dia dedicado ao Senhor.

Após a morte de Jesus, vemos que Seus seguidores continuaram respeitando o sábado. Por exemplo, as mulheres que preparavam especiarias para ungir o corpo de Jesus suspenderam seus trabalhos “no dia de sábado, conforme o mandamento” (Lucas 23:56), e só foram ao sepulcro no primeiro dia da semana. Isso mostra que até depois da cruz, os discípulos honravam o sábado.

A bênção do descanso

Em um mundo dominado pelo materialismo e pelo ritmo frenético, Deus nos convida a descansar Nele. O sábado é como um oásis no deserto do estresse – um tempo sagrado para parar, respirar, adorar e lembrar o que realmente importa.

O sábado nos lembra de algumas verdades vitais que frequentemente esquecemos:

- Nossa **segurança** não está no nosso trabalho ou no dinheiro, e sim em Deus, que cuida de nós.
- Nossa **identidade** não está na nossa produtividade ou no que conquistamos, mas em sermos filhos e filhas de Deus.
- A vida não se resume a correr atrás de conquistas materiais; o propósito maior da vida é estar em comunhão com o Criador e uns com os outros.

Deus sabia que, sem um tempo para reorientar essas prioridades a cada semana, nos perderíamos facilmente no caos. Por isso, Jesus diz que o sábado foi feito para nosso bem – para nos abençoar.

Aplicação prática

- **Reserve o sábado para Deus.** Use esse dia para adoração, para descanso real e para fortalecer os laços familiares e espirituais. Desconecte-se das pressões do trabalho e das preocupações seculares, e conecte-se com o Senhor e com quem você ama.
- **Reavalie seu estilo de vida.** Pare e reflita: você está vivendo de forma equilibrada ou está consumido pelo estresse constante? O sábado é um convite semanal de Deus para avaliarmos nossa vida e fazer ajustes, se necessário.
- **Confie que Deus proverá.** Guardar o sábado é um ato de confiança. É dizer: “Senhor, eu creio que não é meu trabalho incessante que garante meu sustento, mas a Tua bênção.” Quando priorizamos a Deus, Ele promete cuidar de nós. Às vezes, deixar de trabalhar no sábado pode parecer um sacrifício financeiro ou acadêmico, mas Deus honra aqueles que O honram.

Ilustração

Em 2017, um grupo de acadêmicos de Medicina da Unesp, campus de Botucatu, recebeu a notícia de que a concorrida prova de residência continuaria marcada para o sábado, algo que ocorria havia pelo menos dez anos. Em vez de

negociar princípios ou desistir do sonho, eles redigiram uma carta explicando, à luz da Bíblia, a razão de guardarem o quarto mandamento e recorreram às garantias constitucionais de liberdade religiosa. Parecia impossível convencer uma universidade pública a alterar toda a logística de um exame aplicado em duas etapas, com centenas de fiscais e candidatos. Porém, depois de meses de oração e diálogo respeitoso, a instituição concordou em oferecer um horário alternativo ao pôr do sol.

Naquele sábado, enquanto os demais candidatos faziam a prova, os estudantes adventistas permaneceram reunidos numa sala reservada, orando com familiares e amigos. Ao cair do sol, sentaram-se finalmente diante das questões, descansados na certeza de que a fidelidade vale mais que qualquer concurso. O precedente abriu portas para outros guardadores do sábado em processos seletivos semelhantes e tornou-se um poderoso testemunho de que Deus honra quem O honra.

Talvez você também enfrente prazos, metas ou avaliações que pressionem seu descanso semanal. Lembre-se desses jovens: o Deus que criou o sábado continua intervindo quando Seus filhos decidem confiar mais na provisão Dele do que no próprio desempenho.

Convite e apelo

Deus deseja aliviar seu fardo e lhe dar descanso. Ele faz um convite especial:

“Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei” (Mateus 11:28).

Você quer aceitar o descanso que Deus lhe oferece? Quer confiar mais em Deus e menos na correria insana deste mundo? Hoje, Deus convida você a experimentar o verdadeiro descanso espiritual que Ele planejou.

Entregue seu coração a Ele e desfrute do remédio divino para o estresse. Ao abraçar o presente do sábado e a presença de Jesus, você encontrará paz para a mente, renovação para o corpo e fortalecimento para a fé. Aceite esse convite do Senhor e descubra a diferença que Ele faz em sua vida física e espiritual!



SERMÃO 7

É POSSÍVEL RECOMEÇAR

Texto-base: Salmo 51:5; Romanos 8:1.

Introdução

Todos nós, em algum momento, já desejamos poder recomeçar. Quem nunca quis apagar um erro do passado e tentar de novo da maneira certa? A Bíblia afirma em Salmo 51:5 que já nascemos com uma natureza inclinada ao pecado, e Jeremias 17:9 declara: **“Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?”**. Essas verdades pintam um retrato sincero da nossa condição humana. Somos marcados pelo pecado e, por nós mesmos, tendemos a falhar repetidamente.

Nossa natureza pecaminosa se reflete em atitudes impulsivas: às vezes explodimos de raiva, ferimos quem amamos, arrependemo-nos depois..., mas acabamos repetindo os mesmos erros. Diante disso, surge a pergunta: É possível mudar? Podemos realmente recomeçar e ser diferentes?

A resposta em Deus é SIM! Hoje vamos aprender como Deus pode nos dar um novo começo, uma verdadeira transformação de vida.

Desenvolvimento bíblico

Muitas vezes buscamos soluções superficiais para problemas profundos. Por exemplo: o mundo tenta prevenir a AIDS apenas distribuindo preservativos, mas esquece de ensinar sobre pureza e fidelidade conjugal. Tentamos tapar buracos na estrada da vida sem consertar a base. Jesus, porém, quer curar a raiz

do problema. E isso envolve confrontar nosso pecado e permitir que Ele nos transforme de dentro para fora.

A grande verdade é que não somos nós que buscamos a Deus, mas é Ele quem nos procura! Desde o Éden, o ser humano foge de Deus:

“Ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim [...] e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus. [...] E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?” (Gênesis 3:8, 9).

Ainda hoje, muitas vezes levantamos barreiras para fugir de Deus. Quantas vezes ouvimos (ou dizemos) desculpas como:

- *“Estou muito ocupado com o trabalho.”*
- *“Quando terminar a faculdade, então eu pensarei em Deus.”*
- *“Eu já fui longe demais; não há mais esperança para mim.”*

Mas a verdade é que nunca fomos longe demais para a graça de Deus! Ele continua nos chamando: “Onde estás?” – não porque Ele não saiba onde estamos, mas para nos levar a reconhecer nossa necessidade e voltar para Ele.

Deus tomou a iniciativa de nos buscar. Ele veio ao nosso encontro em Cristo para nos oferecer um recomeço. Romanos 5:8 diz que “Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” Jesus é o bom Pastor que deixa as 99 ovelhas seguras e vai atrás daquela que se perdeu.

O exemplo de Pedro e Judas

Dois dos discípulos de Jesus falharam tragicamente: Pedro e Judas. Pedro negou conhecer Jesus três vezes; Judas traiu Jesus por moedas de prata. Ambos choraram por suas falhas, mas suas histórias tomaram rumos diferentes. Qual a diferença?

Pedro, embora tenha caído fundo, arrependeu-se sinceramente e voltou-se para Jesus, recebendo perdão e uma nova missão. Judas, por outro lado, apenas sentiu remorso e, em vez de buscar perdão, entregou-se ao desespero.

Deus nos mostra através desses exemplos que todos podemos falhar – mas o recomeço é dado àquele que se arrepende e busca a misericórdia divina. Não confunda arrependimento com mero remorso: arrependimento nos leva de volta a Deus, enquanto o remorso sem esperança nos afasta ainda mais Dele.

Deus oferece perdão e restauração a qualquer pessoa que venha a Ele com o coração contrito. **“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar”** (1 João 1:9). Não importa quão fundo você tenha caído, Cristo pode levantá-lo.

Deus inicia a transformação

É fundamental entender que o processo de transformação começa com Deus buscando o homem, e não o contrário. Jesus disse: **“Ninguém pode vir a Mim se o Pai, que Me enviou, não o trouxe”** (João 6:44). O Espírito Santo trabalha em nosso coração, convencendo-nos do pecado, da justiça e do juízo (João 16:8), despertando em nós o desejo de mudança.

Quando finalmente paramos de fugir e atendemos ao chamado de Deus, Ele nos oferece perdão e um novo nascimento espiritual. **“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”** (Romanos 8:1). Em Cristo, o passado culpado é apagado e uma nova vida começa.

Como Deus pode me dar um novo começo?

A Bíblia nos ensina alguns passos práticos para receber de Deus um novo começo, uma vida transformada:

1. **Reconhecer e confessar o pecado:** Admitir honestamente onde erramos. *“Confessei-Te o meu pecado e a minha maldade não encobri”* (Salmo 32:5). Não há restauração sem arrependimento genuíno.
2. **Crer na misericórdia de Deus:** Ter fé de que Deus é perdoador e deseja nos limpar. *“Pois Tu, Senhor, és bom e pronto a perdoar; e abundante em benignidade para todos os que Te invocam”* (Salmo 86:5).
3. **Aceitar o perdão e viver uma nova vida:** Apropriar-se da graça oferecida em Jesus. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”* (João 3:16). Significa crer que, por causa de Cristo, você está perdoado e pode recomeçar, vivendo de acordo com a vontade Dele.

Aplicação prática

- **Pare de fugir!** Deus está chamando você pelo nome. Não importa o que aconteceu ontem, hoje Ele lhe oferece perdão e oportunidade de mudança.
- **Não deixe que o passado defina seu futuro.** Em Cristo, tudo pode ser feito novo.

- **Arrependa-se sinceramente, não apenas com remorso passageiro.** Entregue a Deus suas falhas e permita que Ele transforme seu coração.
- **Confie no poder do Espírito Santo para transformar sua vida.** O que é impossível para você em termos de mudança de caráter, Deus faz por meio do Espírito trabalhando em você.

Ilustração

Certa vez, um homem estava tentando consertar um carro quebrado no acostamento de uma estrada. Ele levantou o capô, mexia aqui e apertava ali, mas nada fazia o motor voltar a funcionar. De repente, um senhor de idade parou e se ofereceu para ajudar. O homem estava relutante, mas permitiu. Aquele senhor ajustou alguns fios, apertou alguns parafusos e, em poucos minutos, o carro funcionou perfeitamente.

Surpreso, o dono do carro perguntou: “Como o senhor conseguiu consertar tão rápido?”. O idoso sorriu e respondeu: “Meu nome é Henry Ford. Eu projetei e construí esse carro; sei exatamente como consertá-lo.”

Deus é o nosso Criador. Ele nos fez e sabe como consertar a nossa vida! Muitas vezes tentamos, por conta própria, dar um jeito em nossos problemas e falhas, mas somente Deus, que nos desenhou, pode nos restaurar completamente.

Você pode continuar tentando arrastar sozinho o peso de seus erros, ou pode entregar-se nas mãos do Criador e ser restaurado. A escolha é sua.

Convite e apelo

Deus hoje está perguntando a você: “Onde está você?”, não porque Ele não sabia, mas porque Ele quer que você reconheça onde se encontra e decida voltar para os Seus caminhos.

Não importa quão longe você foi, quão quebrada está sua vida ou quão pesado é o fardo do seu passado. Jesus oferece perdão e um novo começo. Ele já pagou o preço dos seus pecados na cruz. Agora, Ele chama você para deixar toda a culpa e todo pecado aos pés da cruz e se levantar como uma nova pessoa.

Você quer atender a esse chamado? Aceite hoje o perdão de Deus e viva uma nova vida! **“Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro de mim um espírito inabalável”** (Salmo 51:10). Essa pode ser a sua oração agora. Deus está disposto a recriar sua história. Venha e permita que Ele transforme você por completo.



SERMÃO 8

O MAIOR ESPETÁCULO

Texto base: Mateus 24:26, 27, 36-44.

Introdução

Vivemos em um mundo em que as palavras perderam peso. Promessas são feitas com facilidade e quebradas com a mesma rapidez. Isso fere, cansa e destrói a confiança.

Talvez você já tenha se decepcionado com alguém que prometeu estar ao seu lado e não esteve. Pode ter sido em um casamento que começou com juras de amor eterno, mas terminou em silêncio e distância. Ou numa oferta de trabalho que parecia a realização de um sonho, mas nunca se concretizou. Quem sabe aquela amizade em que você confiava, mas que se revelou frágil justamente quando você mais precisava.

Essas experiências nos marcam profundamente. Depois de tantas decepções, é comum começarmos a duvidar de tudo e de todos. Pior: alguns passam a projetar essa desconfiança até mesmo em Deus, perguntando se Suas promessas também poderiam falhar.

Mas aqui está uma verdade que precisa ser reafirmada com toda força: Deus não é como o ser humano. Ele não mente, não engana, não volta atrás em Suas promessas!

A promessa mais fiel: A volta de Jesus

Entre todas as promessas de Deus, há uma que se destaca como a âncora da esperança cristã: a promessa da volta de Jesus Cristo. Foi o próprio Senhor Jesus

quem nos assegurou: **“Não se turbe o vosso coração [...]. Na casa de meu Pai há muitas moradas [...], virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também”** (João 14:1-3).

Jesus não fez essa promessa apenas para consolar os discípulos naquela época. Ele falou olhando através dos séculos, para cada um de nós que viveríamos em um mundo repleto de promessas humanas quebradas. A Palavra de Jesus é um farol em meio à escuridão da dúvida.

Aplicação

Quando tudo parecer incerto – quando os relacionamentos falharem, quando até mesmo sua fé estiver fragilizada pelas decepções – lembre-se: Jesus prometeu voltar, e Ele vai cumprir. Essa promessa não depende de sentimentos ou circunstâncias atuais; ela é garantida pela fidelidade do próprio Deus.

Imagine a cena: o noivo e a noiva diante do altar. O pastor faz as perguntas do compromisso e a resposta vem clara e firme: *“Sim, eu prometo.”* É um momento solene, cheio de emoção. Mas, com o tempo, muitos desses votos humanos se desfazem; o que era promessa vira passado esquecido.

Contudo, Deus não é um noivo inconstante. Ele é fiel. Ele firmou uma aliança conosco, selada com o sangue de Cristo. Ele prometeu que virá buscar Sua noiva, a Igreja, e essa promessa não será esquecida ou cancelada. **“Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação”** (Hebreus 9:28). Podemos confiar plenamente nisso!

O arrebatamento é secreto?

Há uma doutrina popular em nossos dias, difundida por livros e filmes como a série *“Deixados para Trás”*, que sugere um arrebatamento secreto dos salvos. Mas precisamos perguntar: *Essa ideia tem base bíblica?* A resposta é: não, não tem.

A Bíblia afirma que a volta de Jesus será visível, audível e gloriosa. Jesus disse que **“Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem”** (Mateus 24:27). Em Apocalipse 1:7 lemos: **“Eis que Ele vem com as nuvens, e todo olho O verá”**. Não há nada secreto nisso!

Muitos preferem acreditar em um arrebatamento secreto talvez porque imaginar um evento tão dramático e definitivo cause temor. Mas Jesus nos alertou claramente em Mateus 24:36-44 que Sua vinda pegará muitos de surpresa,

como foi nos dias de Noé, não porque será secreta, mas porque estarão desatentos e despreparados. **“Assim também será a vinda do Filho do Homem”** – aqueles que não estiverem preparados serão surpreendidos, assim como no dilúvio muitos ignoraram os alertas de Noé.

Os sinais dos tempos apontados por Jesus como guerras, fomes, terremotos, aumento da maldade e do engano (Mateus 24:6-12), estão acontecendo ao nosso redor. A dor, a injustiça e o sofrimento que vemos têm um limite estabelecido por Deus. Ele vai intervir na história para restaurar a justiça!

Aplicação prática

- **Deus é fiel e sempre cumpre Suas promessas.** Ele prometeu voltar e voltará. Podemos descansar nessa certeza.
- **Jesus voltará em glória e todo olho O verá.** Não se deixe enganar por teorias sem fundamento bíblico – a segunda vinda será um evento real e espetacular, que ninguém poderá ignorar.
- **Sejamos fiéis a Deus constantemente, e não apenas no último momento.** A preparação para encontrar Jesus é diária, vivendo em comunhão com Ele hoje.
- **Os sinais da volta de Cristo já estão se cumprindo.** Isso nos desperta a viver com esperança e santidade, aguardando o grande dia do Senhor.

Convite e apelo

A Bíblia nos assegura: **“Cristo [...] aparecerá pela segunda vez [...] para trazer salvação aos que O aguardam”** (Hebreus 9:28). A pergunta é: Você está esperando e preparado para esse encontro? Não deixe para depois; não permita que as distrações ou decepções da vida o afastem dessa esperança.

Se hoje você percebe que não está preparado, Deus lhe dá a oportunidade agora de se entregar totalmente a Jesus. Não espere até que seja tarde demais. Entregue sua vida a Cristo hoje e passe a viver com verdadeira esperança!

O maior espetáculo da história está prestes a acontecer – a gloriosa volta de Jesus. Esteja pronto para encontrar o Senhor! Decida agora estar do lado de Cristo, e você não se decepcionará, pois Ele jamais falha em cumprir o que promete.



SERMÃO EXTRA

O CÉU

Texto-base: 1 Tessalonicenses 4:13; João 14:1-3; 2 Coríntios 12:2, 4.

Introdução

Em uma antiga urna funerária encontrada na cidade de Tessalônica, na Grécia, estava inscrita a seguinte frase: “Nenhuma esperança.” Numa outra urna da mesma época lia-se: “Cristo é a minha vida.” Que contraste impressionante! A primeira inscrição reflete o desespero pagão diante da morte – uma visão de total falta de esperança. A segunda reflete a confiança cristã de que, em Cristo, a morte não é o fim.

Essa diferença resume bem o contraste entre o paganismo e o cristianismo. Para quem não conhece a Deus, o futuro além da morte é sombrio e vazio. Mas para os que estão em Cristo, há uma viva esperança na vida eterna. O apóstolo Paulo escreve aos tessalonicenses: **“Irmãos, não queremos que vocês ignorem a verdade a respeito dos que dormem, para que não fiquem tristes como os demais, que não têm esperança”** (1 Tessalonicenses 4:13).

Os cristãos têm uma esperança real: o retorno de Cristo e a promessa de um lar celestial ao Seu lado.

Desenvolvimento bíblico

A promessa de Jesus

Jesus nos assegurou que está preparando um lugar para os salvos. Suas palavras ecoam pelos séculos, trazendo conforto aos corações: “Na casa de Meu Pai há muitas moradas [...] virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também” (João 14:2, 3).

O Céu não é um mito ou uma ideia abstrata para nos fazer sentir melhor. O Céu é uma realidade prometida pelo próprio Filho de Deus. Jesus jamais quebraria Suas promessas. Se Ele disse que voltará para nos levar, podemos confiar nisso plenamente. O Céu é tão real que Jesus se refere a ele como um lugar concreto, com muitas moradas, preparado com carinho para nós.

No entanto, muitas pessoas têm concepções erradas sobre o Céu – alguns pensam que será entediante, outros acham que nos tornaremos anjos tocando harpas em nuvens. A Bíblia, porém, nos dá vislumbres do Céu que enchem nosso coração de alegria e expectativa.

Os três céus

A Palavra de Deus menciona de forma figurada “três céus” – precisamos entender isso para não confundir as coisas.

- **O primeiro céu: a atmosfera** – Gênesis 1:6-8 chama de “céus” o firmamento que separa as águas e onde as aves voam (Gênesis 1:20). Esse é o céu azul que vemos de dia, o ar que nos envolve. É o ambiente que permite a vida na Terra.
- **O segundo céu: o espaço sideral** – Quando a Bíblia fala dos “céus” em termos de astros, está falando do espaço, do universo estrelado. Isaías 55:10, por exemplo, menciona a chuva que desce dos céus e não volta sem regar a terra – indicando o céu acima das nuvens. O Salmo 19:1 declara: *“Os céus proclamam a glória de Deus”*, se referindo ao firmamento estrelado à noite. Esse é o cosmos, com suas galáxias e maravilhas, que também é criação de Deus.
- **O terceiro Céu: o paraíso de Deus** – Esse é mencionado por Paulo em 2 Coríntios 12:2-4, quando ele diz ter sido arrebatado até “o terceiro céu... o Paraíso”. Esse é o lugar onde Deus habita com Seus anjos e onde estarão os salvos. É para lá que Jesus nos levará – ao paraíso restaurado, à presença gloriosa de Deus.

Compreender isso nos ajuda: quando falamos “céu” no sentido da nossa esperança, estamos nos referindo ao terceiro Céu, ao lar de Deus, e à futura Nova Terra que Ele preparará (Apocalipse 21). Não se trata apenas de um “lugar no espaço”, mas de um estado de existência em perfeita comunhão com Deus.

O Céu – Um lugar de glória

A Bíblia descreve o Céu (a morada de Deus e o destino dos salvos) como um lugar de perfeição e alegria eterna. Verso após verso, encontramos pinceladas dessa glória:

- **“Os teus olhos verão o Rei na Sua formosura”** (Isaías 33:17). No Céu veremos Jesus face a face, em toda Sua beleza e majestade.
- **“Ao vencedor, darei a comer da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus”** (Apocalipse 2:7). Haverá vida eterna e acesso à árvore da vida – aquilo que foi perdido no Éden será restaurado.
- Jó 38:4-7 fala metaforicamente das “estrelas da alva” e dos “filhos de Deus” cantando de alegria na criação da Terra. Entendemos que há criaturas de Deus espalhadas pelo Universo, seres que não caíram em pecado e que adoram a Deus continuamente. Neemias 9:6 declara: *[...] fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército (seus habitantes) [...] te adora.*” Ou seja, o Céu (no sentido de Universo e Paraíso) é cheio de vida e adoração. Não estaremos sozinhos, seremos parte de uma grande família universal de seres criados que louvam a Deus.

No Apocalipse, João mal encontra palavras para descrever a glória da Nova Jerusalém – ruas de ouro, portas de pérola, ausência de noite porque a glória de Deus ilumina tudo. Claro que essas descrições tentam comunicar em linguagem humana algo que ultrapassa nossa imaginação.

A redenção da Terra

Quando Adão pecou, ele não perdeu só a comunhão com Deus, perdeu também a administração da Terra, que passou a ter a influência de Satanás. Em Lucas 4:5, 6, durante a tentação de Jesus, o diabo mostrou-Lhe “todos os reinos do mundo” e disse: “Eu te darei tudo isto, porque me foi entregue, e o dou a quem eu quiser.” Note: Satanás afirmava que os reinos do mundo tinham sido entregues a ele, e Jesus não contestou a afirmação em si, porque, de fato, ao pecar, a humanidade cedeu terreno ao diabo.

Mas Jesus não aceitou a oferta de Satanás (que envolvia adorá-lo). Em vez disso, Jesus escolheu o caminho da cruz. Ele pagou o preço da nossa redenção não pegando um atalho, mas sacrificando-Se por nós. 1 Pedro 1:18, 19 diz que fomos **“resgatados pelo precioso sangue de Cristo”**. Cristo, na cruz, reconquistou o que Adão perdeu.

O plano de Deus não é apenas nos tirar deste mundo e abandonar a Terra. Pelo contrário, a Bíblia nos fala de restauração de todas as coisas. Em Apocalipse 21:1-5, João vê **“um novo céu e uma nova terra”** e ouve Deus dizer que “o tabernáculo (morada) de Deus” estará com os homens, que Deus enxugará dos nossos olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem dor. Isso é maravilhoso: Deus não só vai nos levar para o céu, mas Ele mesmo fará Sua

morada conosco na eternidade, numa nova criação onde não existirá mais pecado ou maldição.

Em outras palavras, o Céu descerá à Terra renovada. O Éden, que foi perdido, será recriado em glória muito maior. A Terra, purificada e transformada, se tornará parte do “céu” onde Deus habitará com Seus filhos para sempre.

Aplicação prática

- **O céu é real e está sendo preparado para você.** Não encare a vida eterna como um sonho distante ou utopia. Jesus garantiu essa herança para você. Viva com essa esperança viva ardendo no peito.
- **Mantenha o foco na vida eterna, não apenas neste mundo passageiro.** É fácil se distrair com as preocupações e atrações momentâneas, mas lembre-se: somos peregrinos aqui. Nossa cidadania está no Céu (Filipenses 3:20). Quando as lutas desta vida pesarem, pense nas alegrias que Deus preparou.
- **Viva em fidelidade e harmonia com Deus agora, para fazer parte dessa promessa.** Não se trata de tentar “comprar” o Céu com boas obras, mas de permitir que o Espírito Santo o santifique e prepare seu caráter para o Céu. Lá é um lugar de pureza e amor; deixe Deus moldá-lo nessas qualidades desde já.
- **Lembre-se de que a nova Terra será um lar restaurado, livre de dor, morte e sofrimento.** Isso nos dá forças para enfrentar as dores presentes com esperança. As lágrimas de agora serão enxugadas por Deus mesmo. Cada perda será restaurada de maneira que nem conseguimos imaginar.

Ilustração

Certa tarde, um menininho soltava pipa em um campo amplo. A linha subia e subia, até que a pipa desapareceu por completo atrás de densas nuvens. Um curioso se aproximou e perguntou:

— Você não está vendo mais a pipa. Como sabe que ela ainda está lá em cima?

O garoto sorriu, ergueu o carretel e respondeu com simplicidade:

— Eu sei porque sinto um puxão constante. A cada brisa forte, a linha vibra em minha mão. Eu não vejo a pipa, mas ela puxa meu coração para o alto.

Assim é nossa experiência com o Céu. Não o vemos com os olhos, mas há “um puxão” suave e firme que sentimos pela fé. Cada promessa de Cristo, cada res-

posta de oração, cada vislumbre de beleza e bondade neste mundo vibra como a linha invisível ligando-nos ao lar que Ele está preparando. Quando o desânimo tenta obscurecer nossa visão, podemos segurar essa “linha” e dizer com a mesma convicção da criança: “Eu sei que está lá, porque sinto o puxar de Deus em minha alma.”

Convite e apelo

Jesus nos faz um convite especial para estarmos com Ele no Céu. Ele diz em Apocalipse 3:20: *“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei [...]”*. Ele deseja ardentemente que você e eu estejamos naquele lar eterno.

Você deseja ver o Rei da Glória com seus próprios olhos? Seu coração anseia por um mundo sem dor e tristeza, onde não haverá mais despedidas nem luto?

Hoje, Deus lhe oferece a esperança do Céu. Ele oferece a vida eterna gratuitamente a todos os que aceitarem Jesus como Senhor e Salvador. *“Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá”*, disse Jesus.

Você quer aceitar essa promessa e entregar sua vida ao Senhor agora? Não há nada neste mundo que valha a pena se comparado com o que Deus preparou para aqueles que O amam.

O Céu é real, e a vida eterna está à disposição de todos os que se entregam a Cristo. Tome a decisão de viver com Ele para sempre. Entregue-se a Jesus hoje, e a esperança do Céu encherá o seu coração, dando sentido e direção à sua jornada aqui. Muito em breve, estaremos naquela Terra renovada, e Deus pessoalmente secará dos nossos olhos toda lágrima. Que dia glorioso será! Mantenha-se firme nessa esperança, em breve estaremos para sempre com o Senhor. Amém!